

ERCILIA S. MENDONÇA

AS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO : EM BUSCA DO HUMANISMO PLENO

RIO DE JANEIRO
2001

ERCILIA S. MENDONÇA

AS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO : EM BUSCA DO HUMANISMO PLENO

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA
DISCIPLINA ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

Reitor : Pietro Novellino
Decano : Maria José C. M. Wehling
Diretor da Escola de Educação : Dayse Martins Hora
Chefe de Departamento : Mônica Cerbella Freire Mandarino
Professores : Mônica Cerbella Freire Mandarino e Adilson Florentino da Silva

AS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO : EM BUSCA DO HUMANISMO PLENO.

ERCILIA S. MENDONÇA

Monografia apresentada à Escola de Educação
para obtenção do título de Especialista no Curso
de Pós-Graduação Formação de Docentes
Universitários (Lato Sensu).

Orientador : ANGELA MARIA S. MARTINS

RIO DE JANEIRO
2001

MENDONÇA, Ercilia S. *As relações humanas na educação : em busca do humanismo pleno*. Rio de Janeiro : Universidade do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas, Escola de Educação, 2001, 37 p.

M539r Mendonça, Ercilia S.
As relações humanas na educação : em busca do humanismo pleno / Ercilia S. Mendonça. -- Rio de Janeiro, 2001.
37 f.
Inclui bibliografia

Monografia apresentada à Escola de Educação como requisito para obtenção do grau de Especialista no Curso de Pós-Graduação Formação de Docentes Universitários (Lato Sensu) .

1. Ciências humanas. 2. Educação. 3. Currículos.
I. Título.

CDD 378
CDU 378.06:372

Dedico este trabalho aos meus amigos de jornada e crescimento espiritual.

AGRADECIMENTOS

A Sociedade da Informação, englobando habilidades e valores centradas na competência e desempenho profissional, coloca a necessidade de se incrementar a colaboração e interação mútua entre bibliotecários e professores, atuando como co-autores nas mudanças educacionais. Fazer este curso de formação de docentes universitários me proporcionou a oportunidade de conviver e adquirir algum conhecimento na área de educação, o qual utilizarei para desenvolver com mais propriedade as minhas ações profissionais de modo a enriquecer a minha formação e alcançar uma consciência holística.

A todo o corpo docente pela vivência e experiência compartilhada.

A minha orientadora Angela Maria Souza Martins pela generosidade.

Aos meus pais Paulo e Dina (in memoriam) e a Deus pela presença constante.

Todas as coisas existem em nós mesmos... Cada momento contém todo o universo. Se compreendermos isso, será o começo do exercício e nos daremos conta da grande importância de cada um de nossos atos.

Dogen

Não podemos pensar em nada, não podemos pensar em nós mesmos, senão pelos outros e para os outros.

Maurice Halbwachs

O verbo é o instrumento impar de toda a cultura, de toda civilização, por ser o mais seguro meio de contato e intercâmbio entre os homens : ele rompe o círculo encantado da solidão em que, por sua competência, o especialista tende, inevitavelmente, a encerrar-se.

Henri-Irène Marrou

SUMÁRIO

RESUMO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	11
3. A PEDAGOGIA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA	13
4. OS CURSOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	17
4.1 Universidade Federal do Pará.....	17
4.2 Universidade Federal da Bahia.....	18
4.3 Universidade de Brasília.....	19
4.4 Universidade Federal de Minas Gerais.....	21
4.5 Universidade Federal do Rio de Janeiro.....	22
4.6 Universidade Federal de Santa Catarina.....	24
5. ANÁLISE DE CONTEÚDOS	27
6. UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA E HOLÍSTICA PARA O FUTURO PROFISSIONAL DA SAÚDE	32
7. CONSIDERAÇÕES GERAIS	34
ANEXOS	36
BIBLIOGRAFIA	37

RESUMO

MENDONÇA, Ercilia S. *As relações humanas na educação* : em busca do humanismo pleno. Rio de Janeiro, 2001. 37 f. Monografia (Especialização de Docentes Universitários) - Departamento de Didática, Universidade do Rio de Janeiro, 2001.

A partir das relações humanas na educação este trabalho busca apresentar através de pesquisa nos currículos e ementas das disciplinas das carreiras de medicina e de enfermagem o padrão de formação dos alunos dessas escolas. Esta pesquisa foi realizada via online em seis principais universidades federais do país, a saber, Universidade Federal do Pará, da Bahia, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e a Universidade de Brasília. Buscou-se detectar ensinamentos da área de humanas, representados pelos campos da filosofia, sociologia, antropologia, pedagogia e psicologia, através da fundamentação teórica das disciplinas ministradas nesses cursos. Utilizadas como suporte para a busca do humanismo, estas disciplinas raramente fazem parte do currículo dessas duas carreiras. Os resultados da pesquisa demonstraram que a enfermagem por ser uma profissão cujo lema é a assistência junto ao paciente, ela proporciona um maior número dessas disciplinas que visam atingir esta prática. A enfermagem tem caráter bastante humano e social, já a medicina, dado ao próprio histórico de evolução ainda carrega consigo o velho *status* de prática instrumental. A diferença da medicina clássica para a medicina dos tempos modernos se encontra nas múltiplas especializações, como fator decorrente da tecnologia. Apesar do esforço de algumas universidades na formação humanística e social deste profissional, os currículos de medicina continuam essencialmente técnico. Conclui-se que a educação universitária do país na área de saúde ainda não se conscientizou da realidade social que cerca esses profissionais.

1. INTRODUÇÃO

Hoje com as novas tecnologias sendo implantadas e ampliadas em todos os setores e atividades da vida humana torna-se obrigatório, além da alfabetização tradicional, a alfabetização informacional. Este conceito não é novo mas atualmente ganha força pois está “ligado aos processos de construção de conhecimento a partir da busca da informação e de valores como o aprender a aprender”. (Dudziak, 2000, p. 11)

Pode-se dizer que a educação informacional tem como meta a formação de cidadãos capazes de serem aprendizes independentes, ao longo de suas vidas. A educação de modo geral cuida para que o indivíduo aprenda a pensar e não somente acumular conteúdos, o que se traduz na aquisição de pensamento crítico. “Entendido como a capacidade de ver conexões entre as disciplinas, o pensamento crítico habilita o aprendiz a considerar questões realmente significativas, a avaliar a relevância, a pertinência e os aspectos ideológicos envolvidos em qualquer processo de aprendizado”. (Dudziak, 2000, p. 11)

Nesta visão educacional destaca-se o conhecimento que implica compreensão de significado e elaboração de conceitos que são as habilidades, ações que requer técnicas, métodos, procedimentos; e os valores, que são as idéias éticas, o comportamento, a conduta diante da vida e das ações. Estes termos enfatizam o desenvolvimento pleno do indivíduo, levando-o a pensar, identificar, refletir, tornando-o capaz de intervir no processo de construção do conhecimento de outras pessoas.

A consciência da responsabilidade profissional de todos poderá contribuir para o bem comum da coletividade, buscando o avanço da humanidade.

É com esta visão que inicio este estudo, que retrata a perda da importância do conteúdo no processo ensino - aprendizagem frente as determinações implantadas pela escola nova.

Algumas questões me levaram a fazer este trabalho, a principal delas é a formação final do aluno universitário. É por esta questão que chegamos a nossa problemática : a formação universitária nas carreiras de medicina e de enfermagem.

Parece incoerente que após o processo que valoriza a participação do aluno no contexto ensino - aprendizagem, este saia perdendo em termos de conteúdo disciplinar, o que podemos atribuir de certa forma também ao esvaziamento sofrido pelo professor, que se viu diante de um processo novo de ensino para o qual não havia se preparado, tendo que se adaptar e usar meios de informação para gerir o seu fazer educacional.

O ponto de partida desta pesquisa foram os currículos e as ementas das disciplinas dos dois cursos escolhidos, isto porque, é no planejamento, na organização de um curso, de uma disciplina que se descreve quais os objetivos que deverão ser alcançados, é neste processo que se visualiza uma educação transformadora, que transcenda aos conteúdos ministrados. Partindo desta busca este trabalho discute este processo educacional, visando as relações humanas na formação universitária das carreiras de medicina e de enfermagem.

Não é comum encontrar nos currículos desses cursos disciplinas básicas das áreas de conhecimento da filosofia, antropologia, sociologia, pedagogia ou psicologia.

É importante enfatizar que as disciplinas das áreas de ciências humanas dos cursos estão voltadas para o campo curricular planejado, ou seja, a sociologia como meio de estabelecer um relacionamento profissional - paciente - meio ambiente; a pedagogia que auxilia o profissional de saúde a viabilizar os conceitos saúde e qualidade de vida; a filosofia em que se fundamenta a essência do homem; a psicologia que serve como base de tratamento e integração do paciente, e a antropologia que procura na história natural e cultural do homem explicações para os fenômenos vigentes.

A deontologia, a ética, a legislação são termos usados para disciplinas que tratam da parte legal das profissões e é utilizada para pensar os princípios e sistemas morais no campo das profissões, estando sempre presente nesses currículos.

2. METODOLOGIA

Para estabelecer o campo de pesquisa em que será feito este trabalho, é necessário determinar as áreas que alavancarão a pesquisa, como meio de desenvolvimento do texto.

Como a intenção da pesquisa é traçar um perfil dos formandos pelas universidades federais brasileiras em carreiras que tem a habilidade de desenvolver trabalhos junto ao público, demarcou-se a pesquisa de forma a abranger uma área que será considerada como parâmetro, pois não há tempo hábil para uma proposta mais completa de pesquisa.

A intenção é iniciar a discussão para que ela cresça e se dissemine, proporcionando novas pesquisas com maior aprofundamento.

Dentro do que nos propomos, traçamos um mapa das regiões do país, nas quais coletaremos dados sobre as carreiras de medicina e de enfermagem.

A pesquisa será feita em cinco regiões do país, nas quais escolhemos seis universidades federais que ministram os cursos destacados.

As regiões e as universidades foram:

Região Norte	Universidade Federal do Pará
Região Nordeste	Universidade Federal da Bahia
Região Centro - Oeste	Universidade de Brasília
Região Sudeste*	Universidade Federal de Minas Gerais Universidade Federal do Rio de Janeiro
Região Sul	Universidade Federal de Santa Catarina

Após a demarcação do campo de pesquisa traçamos critérios para a coleta de dados que servirão para o desenvolvimento deste trabalho.

Como temos a nosso favor a era da informação, que nos possibilita pesquisas em áreas geograficamente distantes, usaremos o método de pesquisa documental virtual.

Após levantar as universidades que servirão de base de dados, buscamos os seus endereços eletrônicos para efetuar a pesquisa. De posse dos endereços eletrônicos traçamos o método de pesquisa dos dados.

* Vale explicar que a região sudeste por ser uma área que concentra maior poder social, cultural e econômico do país terá como representante duas universidades federais.

O que buscamos para configurar a pesquisa? Como queremos traçar o perfil dos formandos, buscamos dados nas grades curriculares, nas disciplinas e nas ementas das disciplinas que é parte fundamental para esta pesquisa.

A configuração aparente da pesquisa foi buscar as disciplinas que privilegiem o ensino de conhecimentos humanos nas carreiras escolhidas.

Não faremos um estudo das universidades brasileiras, muito menos das carreiras em questão, o que nos propomos é buscar subsídios através desses meios para iniciar uma discussão sobre a importância dos estudos nas áreas das ciências humanas, visando a formação de um profissional dentro dos princípios humanísticos.

A partir das carreiras, verificamos os quadros das disciplinas oferecidas tendo como parâmetro as disciplinas da áreas de humanas, como filosofia, sociologia, antropologia, psicologia e pedagogia. Selecionamos pelo título da disciplina as que continham algum destes termos.

Uma vez selecionadas as disciplinas passamos as leituras das ementas, que compreendem a descrição dos fundamentos teóricos que serão aplicados e com que finalidade.

Destacamos também as disciplinas que apresentaram os seguintes termos : cultura, didática, ecologia, educação, história e política.

A partir daí fizemos uma análise das informações obtidas, formando uma descrição que servirá como base de discussão dentro dos pressupostos da educação holística.

3. A PEDAGOGIA CRÍTICO SOCIAL DOS CONTEÚDOS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA

Recentemente, lendo um artigo da área da educação me dei conta da situação da escola no país. O artigo intitulado “o fracasso de todos nós” (Nascimento, 2000), tinha como tema o descaso, a negligência da escola pública brasileira, que estava aprovando alunos que não sabem ler nem escrever, ou seja, conforme o enunciado, a escola pública de ensino fundamental está diplomando analfabetos.

O sistema educacional brasileiro está cada vez mais deficitário. Hoje se atribui ao ensino médio as tarefas, os ensinamentos que deveriam ser ministrados no ensino fundamental, as universidades nos seus primeiros períodos se vêem forçadas a recuperar conhecimentos que os alunos deveriam ter tido no ensino médio e assim sucessivamente até a pós-graduação.

A deformação no ensino universitário se deve a este estado de atraso e abandono que o processo educativo vem sofrendo ao longo do tempo. Alguns autores colocam como marco, a década de sessenta, em que o ensino brasileiro inicia a sua degradação em favor do aligeiramento e da formação técnica para o mercado, dando início a tendência liberal tecnicista, caracterizada pelo capitalismo.

Nas universidades a formação humanística básica não mais se alicerçava no ensino de língua portuguesa, história e filosofia, voltando-se exclusivamente para a área das ciências sociais e principalmente para a área tecnológica, pelo efeito galopante da globalização iminente. A expansão dos cursos universitários na década de setenta já traz consigo essa perda de conteúdo e de forma.

Dentro deste quadro teórico utilizamos o livro “Escola e democracia” de Saviani (1984) no qual faz uma análise dos preceitos da escola tradicional e da escola nova, para explicar o posicionamento da escola atual. A diferença entre o ensino tradicional e o ensino novo, é que o primeiro prima pelo domínio do conhecimento assimilado, conhecido, e o segundo propõe a pesquisa como forma de atividade sem domínio do conhecimento, ou seja, a escola nova privilegia o processo de obtenção do conhecimento, e a escola tradicional privilegia o método de transmissão de conhecimento já obtido.

Saviani descreve em sua obra a matriz teórica em que o ensino tradicional se estruturou. O método consiste em cinco passos que representam : a preparação (conhecimento anterior conhecido), a apresentação (novo conhecimento) e a assimilação

(comparação do conhecimento novo com o velho, o que possibilita a compreensão). Estes três passos fazem parte da observação, neste ponto é possível “identificar e destacar o diferente entre os elementos já conhecidos” (Saviani, p. 48). O próximo passo é o da generalização, em que se obtém a capacidade de se identificar “todos os fenômenos correspondentes ao conhecimento adquirido” (Saviani, p. 48). O quinto e último passo é o da aplicação, que é o ato de exercitar o apreendido para confirmar a obtenção do conhecimento assimilado. Assim, pode-se afirmar segundo Saviani “que ao ensino correspondeu uma aprendizagem” (p. 49).

Já pela visão da escola nova, segundo Saviani, houve a tentativa de “articular o ensino com o processo de desenvolvimento da ciência”, pois a escola nova “se assenta no pressuposto de que os assuntos de que trata o ensino são problemas, isto é, são assuntos desconhecidos não apenas pelo aluno, como também pelo professor” (p. 49). O ensino nestes termos adquire a representação de uma atividade, que suscitaria um problema, que levantaria dados a partir de hipóteses que, promoveriam experimentação, que culminariam em negação ou confirmação das hipóteses. Dentro deste contexto o ensino seria encarado como uma espécie de projeto de pesquisa, o que conforme Saviani, não se caracteriza aprendizado, dessa forma, a escola nova além de colaborar para o empobrecimento do ensino, conseqüentemente inviabiliza a pesquisa. Transformar o ensino “em processo de pesquisa é artificializa-lo” (p. 51).

Saviani explica que “o desconhecido só se define por confronto com o conhecido, isto é se não se domina o já conhecido, não é possível detectar o ainda não conhecido, afim de incorpora-lo, mediante a pesquisa, ao domínio do já conhecido” (p. 49)

Assim compreendemos a importância do professor e dos conteúdos ministrados. “Sem o domínio do conhecido não é possível incurir no desconhecido” (p. 51).

Como citado acima, na escola nova “valorizaram-se, primordialmente, ou as relações interpessoais, ou a aprendizagem, quase que exclusivamente, de habilidades profissionais, ou a cultura do aluno, em detrimento do conhecimento sistematizado de domínio do professor” (Amorim, 1999, p. 161)

Todo este processo educacional, desde a década de sessenta vem sendo gerido através de tendências que vinculam a educação ao processo industrial, tendo como meta a racionalização e a eficiência. A década de oitenta com a pedagogia crítico - social dos conteúdos retomou um pouco a importância do papel da escola e do professor, garantindo o processo fundamental de construção do conhecimento.

Amorim explica que “a pedagogia crítico - social dos conteúdos não se constitui num retorno a pedagogia tradicional, uma vez que, agora, as informações trazidas pelo professor devem ser motivo de reflexão diante da realidade e da história de vida do aluno, sendo conseqüentemente reconstruídas e contextualizadas” (1999, p. 161).

O conhecimento hoje não pode ser cristalizado como na escola tradicional, mas também não pode ser artificial como a proposta da escola nova. O conhecimento na atualidade está em constante mutação, sendo reconstruído incessantemente, por esta questão “numa proposta de educação para a totalidade, os conceitos de ensino, além de atender a esta característica dialética, devem abarcar todas as dimensões da realidade”(1999, p. 162).

Conhecer significa captar, compreender, identificar, discernir, ou seja, o conhecimento global, o desenvolvimento real da consciência, da percepção da realidade.

São conhecidos quatro tipos de conteúdos que visam esse conhecimento integral. O primeiro se caracteriza pelos fatos, generalizações e teorias entendidas pelos indivíduos; o segundo são as aptidões para buscar, organizar, interpretar, avaliar e aplicar as informações obtidas; o terceiro são os bons sentimentos e os valores para se orientar na interpretação e uso das informações; o quarto e último conteúdo são as experiências, o posicionamento analítico, intuitivo, imaginário, criativo e principalmente crítico. O desenvolvimento simultâneo desses conteúdos privilegiam “a formação de uma inteligência continuamente informada e comprometida com altos valores humanos” (Amorim, 162).

O aprendizado hoje se constrói através de interação contínua com a realidade, que deve ser mediada pelo professor.

Voltemos um pouco ao passado para rever o conteúdo da educação clássica. Assim como hoje nos debatemos pela educação tradicional, no passado, como num ciclo, também se impôs uma discussão como forma de recusa a implantação da educação científica, “o pensamento antigo se negou, deliberadamente, a avançar na via em que a civilização moderna tão cegamente se lançou” (Marrou, 1975, p. 347).

O desejo do pensamento antigo era uma formação plena com base na arte, estética e literatura, que capacitasse o homem para diferentes funções sem restringi-lo a nenhum campo específico. Primava-se pela formação integral, com o mais completo domínio das idéias.

A seguir analisaremos sumariamente os resultados colhidos das áreas de medicina e de enfermagem nas universidades escolhidas, dentro da categoria humanitas.

4. OS CURSOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

Como dissemos anteriormente faremos uma análise direta e objetiva. As carreiras e as universidades servirão como parâmetros para demonstrar o perfil padrão dos formandos dessas escolas. Vale ressaltar que como a pesquisa foi feita via meio eletrônico, houve em alguns casos dificuldade de acesso as ementas das disciplinas, caso em que só citamos o nome da disciplina, mas não as descrevemos; em alguns casos também não tivemos como distinguir claramente alguns currículos na parte em que se divide em currículo obrigatório e optativo, sendo feita a análise da maneira que o documento se apresentou online. Outro fato importante é que o curso de enfermagem ainda não foi incluído na relação oficial do exame nacional de cursos, o curso de medicina foi incluído a partir do ano de 1999.

4.1 Universidade Federal do Pará

Criada em 1957, a Universidade Federal do Pará mantém a liderança na comunidade científica do norte do país, colocando-se a frente dos avanços tecnológicos e também na relação com a comunidade, dando suporte técnico necessário ao desenvolvimento social da região e absorvendo a experiência da população como subsídio ao seu próprio desenvolvimento.

A Universidade Federal do Pará oferece 44 cursos de graduação além de cursos de especialização, mestrado e doutorado reunidos em onze centros e cinco núcleos de integração. O curso de medicina obteve conceito D nas avaliações de 1999 e 2000 com 99,3% e 100% de presença respectivamente.

O curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará contempla o seu currículo com as áreas das ciências biológicas : morfologia, fisiologia, patologia e biologia, e ciências humanas : antropologia, filosofia, sociologia e psicologia, que são a base biológica e social da enfermagem desta universidade.

O perfil desejado para o profissional nesta área é que ele desenvolva atividades técnico-científicas nas áreas de assistência, administração, ensino e pesquisa no âmbito sócio-político e cultural para satisfação das necessidades humanas básicas, com intervenções sistematizadas de amplo alcance nos níveis de atenção primária, secundária e terciária nas diversas fases do ciclo evolutivo da vida, respeitando os princípios éticos que norteiam a

profissão. Este perfil confere ao enfermeiro uma postura profissional transformadora em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde.

No curso de enfermagem são oferecidas as disciplinas : *Introdução a Filosofia; Antropologia Bio-Cultural; Política Social; Psicologia e Relações Sociais; Didática Geral; Psicologia da Educação; Introdução à Educação e Introdução à Saúde Comunitária*. Estas disciplinas deixam entrever que a universidade procura levar aos seus alunos fundamentos que alicerces os estudos na área das ciências humanas.

O curso de medicina da Universidade Federal do Pará foi fundado em 1970 e se propõe a formar profissionais médicos com visão global, generalista, capacitados a resolver problemas de saúde, e com os quais os pacientes possam estabelecer ao longo de suas existências vínculo emocional - afetivo de modo a estreitar as relações humanísticas que devem nortear a profissão médica. Um dos objetivos, entre tantos voltados para a assistência teórico - prática é reconhecer não só problemas individuais, mas também problemas sociais, dentro da coletividade em que o paciente se acha inserido. As únicas disciplinas voltada para a área de humanas são *Psicologia Médica e Saúde Coletiva*. Esta última disciplina que é dividida em três períodos se enquadra nas descrições dos termos genéricos adotados pelas universidades. De modo geral o currículo de medicina desta universidade não é contemplado com disciplinas da área de humanas, apesar da proposta de formação humanística.

4.2 Universidade Federal da Bahia

Datado da época colonial, o curso de medicina da Universidade Federal da Bahia vem formando médicos das mais variadas especialidades. O curso de medicina obteve conceito B, com 98,7% de presença em 1999 e em 2000 conceito C, com 100%.

O curso de enfermagem da Universidade Federal da Bahia tem as suas atividades direcionadas para o cuidado do indivíduo e da coletividade, visando a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o tratamento e reabilitação que são desenvolvidas em instituições de saúde, a domicilio e junto à comunidades. A universidade também se propõe a oferecer ao enfermeiro além da parte técnico - científica, atividades de gerenciamento, de coordenação, planejamento, supervisão, avaliação, treinamento e orientação de pessoal.

Dentre as disciplinas oferecidas destacam-se na área de humanas : *Introdução a Sociologia; Antropologia Filosófica; Psicologia; Educação em Saúde; Enfermagem e Sociedade e Enfermagem em Saúde Coletiva*, estas disciplinas fazem parte do currículo

mínimo e complementar obrigatório. O curso oferece um aprendizado de assistência social bastante amplo, fundamentado no conteúdo do ensino de enfermagem.

O curso de medicina desta universidade, dentro do quadro teórico proposto por este trabalho não leciona disciplinas da área de humanas. Os fundamentos básicos da área de ciências biológicas são ministradas no currículo obrigatório, as especializações são oferecidas no currículo optativo, incluindo a disciplina *Reprodução Humana*.

Os formandos de medicina desta universidade acompanham os avanços tecnológicos e a crescente especialização nas áreas de pesquisa científica e de medicina tropical. O currículo apresenta uma forte presença do departamento de música e dança que serão destacados no final deste trabalho.

4.3 Universidade de Brasília

A Universidade de Brasília é considerada após a implantação do exame nacional de cursos em todo o Brasil, a universidade nota A pelos altos índices de aprovação dos seus cursos, que obtiveram 91% de aceitação nas instituições de ensino superior do país. A maioria de seus cursos registrados no provão recebeu conceito A pelas condições muito boas, pelo alto padrão de excelência no atendimento as atividades acadêmicas. O curso de medicina obteve um percentual de 100% de presença em 1999 e 2000, recebendo A nestes dois anos de avaliação.

O curso de enfermagem da Universidade de Brasília oferece as disciplinas : *Introdução a Sociologia*, que discute as condições históricas e as grandes correntes de pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência, debate as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina, da visão geral e crítica das grandes correntes sociológicas e de seus respectivos conceitos. Ministra-se os aspectos das teorias como forma de análise dos processos sociais que promovem mudanças históricas; *Introdução a Psicologia*, matéria que aborda a evolução histórica da psicologia e seus conceitos fundamentais. Traz as principais áreas de estudo e aplicação da psicologia como processos de aprendizagem, as bases fisiológicas da percepção, motivação, emoção, as influências sociais e comportamentais; *Didática Aplicada a Enfermagem* fornece o estudo da metodologia do processo de ensino-aprendizagem e utilização pelo enfermeiro em sua ação educativa. Discute-se o papel da educação na sociedade e a prática didática como fundamentação para o processo de ensino-aprendizagem, identificando os seus elementos,

caracterizando os métodos, técnicas e recursos de ensino com enfoque na educação para a saúde. Promove circunstância que orienta e ensina ao doente, família e grupos de comunidade, meios para promoção e manutenção da saúde. Esta disciplina é dividida em unidades, que visam a desenvolver no aluno a compreensão do conteúdo teórico e o interesse na elaboração de atividades práticas com o fim de treinamento em serviço de acordo com as necessidades identificadas; *Enfermagem em Saúde da Comunidade* introduz o aluno no estudo da metodologia científica aplicada à enfermagem na assistência à família e comunidade. A atuação do enfermeiro como agente nos problemas relativos a comunidades e famílias. O conhecimento de família e sua inserção no território (comunidade), a identificação de problemas e riscos de saúde familiar. Planejamento, identificação e avaliação da assistência de enfermagem às famílias; *Introdução à Educação* tem uma visão bastante ampla do processo educativo, pois utiliza-se de conceitos básicos de outras disciplinas como a psicologia, a sociologia, a política, a filosofia, a cultura entre outros, para se fundamentar. Aborda os processos institucionais e não institucionais na escola, a realidade brasileira do ensino público e privado; *Psicologia da Educação* aborda a compreensão do educando nos contextos intra e extra-escolar e ações educativas que favorecem o desenvolvimento interpessoal na escola e na comunidade; *Didática* aborda o perfil da escola e do professor nas dimensões técnicas, social e política na realidade brasileira.

No fluxo de habilitação do curso de medicina não há praticamente disciplinas da área de humanas, as mais próximas desta área de conhecimento são as disciplinas : *Saúde e Sociedade* que aborda as condições de vida do ser humano em seu ambiente, as condições de trabalho a que é submetido no ato de viver e produzir a vida em uma determinada organização social. Nesta disciplina os profissionais desenvolverão as relações sociais que se estabelecem nesse processo com o fim de compreender a saúde na sociedade, buscando interpretar cientificamente a organização política, social e cultural da sociedade, e o fenômeno saúde/doença frente os avanços científicos e a preservação da vida e promoção da saúde. Um dos conteúdos do programa dessa disciplina é a relação médico – paciente; *Psicologia Médica* indica um avanço, pois a ementa se propõe a fornecer aos alunos uma visão psicológica e holística do ser humano, trazendo à discussão assuntos fundamentais para uma melhor prática médica, assim como, o valor da relação médico – paciente, aborda a importância da psicologia na saúde e na doença; *Ambiente Saúde e Trabalho* proporciona ao aluno uma visão ampla do campo da saúde do trabalhador, enfatizando as relações existentes entre saúde e trabalho.

A borda as principais doenças que tem o ambiente como componente importante na sua ocorrência ou agravamento.

4.4 Universidade Federal de Minas Gerais

Fundada em 1927 a Universidade Federal de Minas Gerais destaca-se pela busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Com 43 cursos de graduação, 53 programas de pós-graduação e 43 cursos de especialização, a Universidade Federal de Minas Gerais se enquadra na lista das instituições de excelência em ensino no país e tem como objeto de estudo o ser humano na sua integridade biológica e psíquico social. O curso de medicina obteve respectivamente em 1999 e 2000 os conceitos A e B, com percentual de 100% e de 99,4% de presença.

Á área de enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais se propõe a formar profissionais que, atuando como membros em equipes de saúde, sejam capazes de diagnosticar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Para tanto, o curso abrange além dos conhecimentos das áreas de ciências biológicas como, biologia, morfologia, fisiologia e patologia, também disciplinas de ciências humanas, como : sociologia e psicologia, mais os conhecimentos específicos que incluem história e exercício da profissão, bem como a metodologia de assistência de enfermagem e conhecimento das áreas de educação e administração. A grade curricular de enfermagem apresenta as disciplinas : *Saúde Coletiva* traça as políticas sociais do país, lançando programas e estratégias de ação e controle dos agravos à saúde da população; *Antropologia Filosófica*, trata das concepções fundamentais acerca do homem no pensamento acidental. Os elementos estruturais de uma antropologia sistemática; *Introdução a Sociologia* traça os princípios, conceitos e abordagem das ciências sociais. Aspectos sócio – político - econômico da sociedade; *Psicologia Aplicada a Saúde* trata do desenvolvimento e estruturação da personalidade, o comportamento do homem frente a saúde e a doença, abordando a relação profissional-cliente. Na licenciatura são oferecidas as disciplinas : *Introdução a Educação* que trata dos determinantes e componentes econômicos, sociais, históricos, filosóficos políticos e ideológicos. As concepções pedagógicas dominantes e críticas na sociedade moderna e contemporânea : raízes históricas e sociais; *Psicologia da Educação : desenvolvimento e aprendizagem* traz uma visão histórico – conceitual da psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Estudo das principais teorias do desenvolvimento e aprendizagem; *Didática de Licenciatura*

trata dos processos de ensino : abordagens fundamentais e componentes operacionais. Procedimentos de ensino: relação professor – aluno – conhecimento, planejamento de ensino e avaliação metodológica e didática, aborda também a construção de proposta transformadora de ensino.

No curso de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais o aluno deve adquirir ao longo do curso conhecimentos fundamentais que o torne competente para prestar assistência médica de qualidade, para atuar na promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação dos indivíduos doentes, dentro dos princípios éticos, críticos e humanistas, além de estar apto a atuar e intervir na realidade social do país. A formação deste profissional inicia-se pelo aprendizado de disciplinas básicas, principalmente da área das ciências biológicas, mas também das ciências humanas e das ciências exatas. São oferecidas disciplinas da área de humanas no currículo obrigatório e optativo. No optativo se insere seis disciplinas a saber : *Fundamentos do Pensamento Científico e do Saber Médico* que trata das bases do pensamento científico, correntes modernas de filosofia da ciência e sua influência no raciocínio clínico e nas pesquisas da área biomédica; *Sociologia Médica* trata dos conceitos básicos, a prática médica : posturas e alternativas, limitações da atuação médica e discurso do paciente; as disciplinas *Tópicos em Ecologia e Saúde*; *Tópicos em História da Medicina*; *Tópicos em Saúde Coletiva e Tópicos em Educação e Saúde* contém conteúdos disciplinares variáveis. No currículo obrigatório oferece três disciplinas a saber : *Ciências Sociais Aplicadas a Saúde*, trata dos conceitos de saúde coletiva, processos saúde - doença e prática médica; *Psicologia Médica* trata dos conceitos básicos de psicologia e psicanálise trabalhando os temas infância, adolescência, velhice, sofrimento, morte, priorizando a relação médico paciente; *Saúde do Trabalhador* aborda o impacto do trabalho na saúde do trabalhador, a ação do Estado, empresas e trabalhadores em relação á proteção e promoção à saúde. Aborda-se a relação processo saúde / doença.

4.5 Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das mais importantes instituições de ensino no Rio de Janeiro obteve respectivamente em 1999 e 2000 o conceito A, com 98,9 % e 100% de presença.

O curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Escola de Enfermagem Anna Nery adota também um enfoque de ensino integrado, objetivando

formar um profissional liberal, generalista de acordo com a realidade social e o mercado de trabalho. O enfermeiro deve reconhecer seus direitos e seus deveres, questionando as mudanças que ocorrem na realidade social, manifestando atitudes que revelem responsabilidades pela melhoria do nível de saúde da população. Exige-se desses profissionais competência técnica e criativa, reflexão e análise crítica, bem como um aprofundamento constante de seus conhecimentos técnicos - científicos. O enfermeiro é um integrante da equipe de saúde que atua junto ao indivíduo, as comunidade, sociedade, recuperando, reabilitando e promovendo a saúde. O currículo obrigatório oferece as disciplinas *Didática aplicada à Enfermagem; Sociologia Geral; Psicologia Geral da Enfermagem; Antropologia Cultural; Psicologia do Desenvolvimento de enfermagem; Antropologia I e Ética Profissional*.

No currículo complementar oferece as disciplina *Filosofia*, e outras fora do âmbito da proposta deste trabalho, que serão destacadas no final. O currículo como um todo oferece disciplinas específicas de assistência de enfermagem, visando a formação de um profissional que atenda as necessidades da população.

O curso de medicina desta universidade tem tradição na formação de médicos competentes e conceituados. O corpo docente, o desenvolvimento de pesquisa científica, as praticas de ensino moderna e os equipamentos de ponta garantem a alta qualidade do curso. O currículo é integrado por programas interdepartamentais e disciplinas cujos conteúdos representativos das diversas áreas do conhecimento são organizados em seqüência e apresentações lógicas, segundo os problemas mais freqüentes no exercício do profissional médico.

Dentro do nosso campo de pesquisa destacamos as disciplinas : *Psicologia Médica e Saúde e Trabalho* no conteúdo obrigatório. *Saber Médico Corpo e Sociedade; Aprendendo a Aprender em Medicina; Vida e Morte, Saúde e Doença; História da Medicina; Introdução à Antropologia Biológica* fazem parte do conteúdo complementar.

O curso de medicina oferece também algumas disciplinas não encontradas em currículos de outras instituições como, *Bioética, Patologia Forense; Plantas Medicinais; Introdução à Psicanálise; Reflexão sobre a Prática Medica; Eletrocardiograma Básico e Ultrasonografia*.

Deduz-se que dentro do próprio currículo há uma preocupação com o fazer médico e com o direcionamento do ensino/aprendizado visando a informação, a saúde e o bem estar do paciente.

4.6 Universidade Federal de Santa Catarina

A Universidade Federal de Santa Catarina a representante do sul do país, foi criada em 1960 e oferece 28 cursos de graduação, 11 de doutorado e 31 de mestrado e esta implantando o curso de pos-doutorado. No ano de 1999 e 2000 o curso de medicina obteve respectivamente os conceitos C e A, com 94,8% e 100% de aproveitamento.

A estrutura curricular do curso de enfermagem está centrada na assistência de enfermagem voltada para o ser humano, o seu desenvolvimento integral, nas suas relações sociais e na complexidade organizacional dos serviços de saúde. Os estudantes recebem formação diversificada para entrar no mercado de trabalho, podendo exercer a profissão em clínicas,, ambulatórios, hospitais, creches e indústrias. O esquema básico do currículo inclui além das ciências biológicas, as ciências sociais, as ciências humanas e as ciências da educação. A partir da quarta fase o curso adota o sistema de unidades curriculares integradas, oferecendo disciplinas comuns a diferentes departamentos. Simultaneamente são ministradas as disciplinas denominadas paralelas que não são específicas da profissão mas auxiliam na formação do enfermeiro. A principais são Antropologia, Filosofia, Sociologia e Educação.

A disciplina *Enfermagem no Contexto Social* é dividida em quatro partes e aborda a história da organização social, a realidade sócio - econômica, cultural e sanitária local, a segunda parte traz a visão antropológica dos conceitos de indivíduo, grupo, sociedade, cultura e comunidade, a terceira parte aborda a formação e desenvolvimento social, organizações estruturais, cidadania e classes sociais. As relações sociais e o conceito social de saúde e doença. A última parte aborda as tendências atuais, a prática das diversas profissões da área da saúde, em especial da enfermagem no contexto técnico, ético, político e social do Brasil; *Didática Aplicada a Enfermagem* trata da ação pedagógica na área da saúde, a análise de concepções e formas de planejar, avaliar e executar a ação pedagógica em situação escolar e comunitária; *Saúde e Sociedade* aborda a evolução histórica do conceito saúde e doença no contexto da sociedade, o homem e o processo saúde / doença e a relação da saúde com as outras áreas do conhecimento; *Enfermagem em Saúde Mental* trata das noções básicas de saúde mental, fundamentos da relação pessoa – pessoa e princípios do processo de comunicação.

O curso de medicina desta universidade busca formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de cirurgia, medicina geral, pediatria, ginecologia e

obstetricia. O aluno formado deve estar apto a resolver problemas de saúde da comunidade e poderá atuar no gerenciamento e administração de clínicas e hospitais, promover ações de saneamento básico, planejar programas de prevenção de doenças, em ações voltadas a saúde pública. O curso de medicina oferece as disciplinas : *Antropologia Cultural; Saúde e Comunidade e Psicologia Médica*.

De uma certa maneira, nota-se a preocupação das universidades através das ementas disciplinares de manter um esquema de ensino voltado para o desenvolvimento humano e social, ou seja, a integração social do profissional com o cliente/paciente. Algumas disciplinas refletem no título a preocupação com o indivíduo a que se propõe tratar e o meio ambiente, itens fundamentais no processo de aprendizado da era moderna.

Disciplinas ou departamentos nomeados como Saúde Coletiva, título bastante genérico, é utilizado por algumas dessas universidades para introduzir estudos sobre políticas sociais de saúde, preocupando-se com o controle ambiental, a visão ecológica e o saneamento, traçando estratégias de controle dos agravos a saúde da população.

Outras áreas estão bem especificadas, como recém nascido, criança, adolescente, mulher, adulto e idoso, onde se faz necessário um cuidado maior com cada grupo, pois são distintas a problemática de níveis de atenção à saúde.

Dentro deste conceito de universidade e estrutura curricular, devemos colocar que a parte epistemológica evoca as ciências biológicas, sociais, humanas, educacionais e ciência da medicina e da enfermagem. Os itens Saúde Coletiva e Saúde Mental também se incluem neste contexto. Na parte ontológica se insere a história. A instrumentalização se caracteriza pelo processo de pesquisa, pelas linguas, pela tecnologia, pela metodologia, pelo tratamento e o exercício profissional. A parte ética e estética se distingue pela arte do exercício e pela Deontologia.

No contexto das áreas temáticas, as bases biológicas estão centradas na morfologia (anatomia e histologia), fisiologia (bioquímica, farmacologia, e biofísica), patologia (processos patológicos gerais, parasitologia, microbiologia e imunologia), biologia (citologia, genética e evolução, embriologia).

As bases humanas estão na antropologia, filosofia, sociologia e psicologia.

Os fundamentos estão nos conteúdos técnicos, metodológicos e instrumentais; historia e exercício de medicina, historia e exercício de enfermagem; epidemiologia; bioestatística; saúde ambiental; metodologia de pesquisa.

A assistência está centrada nos conteúdos teórico-prático como : clínica, cirurgia, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia e saúde coletiva.

Alguns incluem ainda a parte de administração, rede básica de serviços de saúde; pesquisa, projeto e execução de pesquisa em área social; ensino, exercício da docência, elaboração e execução de programas de educação.

5. ANÁLISES DE CONTEÚDO

Inicialmente a proposta deste trabalho era a distinção entre disciplina técnica e disciplina humana, esta questão se manteve, sendo aferida pelo processo de conteúdo, pois o próprio conceito de técnica passou por mudanças significativas.

Ao longo da evolução da humanidade, após diversas asserções, instituiu-se a técnica de produção que diz respeito a vida do homem em relação à natureza, esta técnica é indispensável pois implica a sobrevivência dos seres humanos que passaram após o reconhecimento deste processo, no início do século XVII por Francis Bacon, a ficar dependentes.

Este reconhecimento hoje é constatado como um grande problema para a humanidade, o qual se está querendo romper e retomar o espírito do homem. Todo este processo envolve não só a substituição do espírito pela técnica, mas também o da qualidade pela quantidade, dos valores espirituais pelos instrumentais e utilitários.

A partir deste ponto a técnica se fixou através do conceito tecnicista que representa, justifica o progresso e o bem estar de uma minoria da sociedade, proporcionando o domínio de todas as relações em todas as áreas do conhecimento humano. Isto se reflete nos currículos que estão presos a esse processo técnico e dão ênfase sempre ao que já aconteceu, sem se voltar para o futuro.

Como vimos na descrição das disciplinas, algumas universidades trazem proposta inovadora de ensino, procurando fornecer aos alunos uma formação social completa e aberta, e ao mesmo tempo especializada, com fins de mercado de trabalho.

As grades curriculares e as ementas das disciplinas revelaram-se, umas extremamente técnicas, outras bastante humana no sentido de formação dos alunos para o exercício profissional.

Algumas universidades hoje passam longe da formação humanística nas carreiras de medicina e de enfermagem, na maioria das vezes na carreira de medicina, que por curiosa ironia, e “por sua maior necessidade social e por se haver mais cedo caracterizado como disciplina autônoma logrou estabelecer (...) um tipo de formação específica.” (Marrou, 347). Os clássicos nos diz que a técnica não deve se ocupar primordialmente das ações do homem, mas sim, servir como uma atividade especial tendo o homem como valor fundamental supremo.

Iniciamos a nossa análise pela formação em enfermagem, talvez por ser uma profissão cujo lema é a assistência junto ao paciente, ela proporciona um maior número de disciplinas que visam a atingir esta prática. Todas as universidades de enfermagem pesquisadas, de modo geral, ministram disciplinas com este fim, para que o resultado seja um profissional, além de técnica e cientificamente preparado, tenha também a formação social necessária ao contato com o ser humano, objeto do seu trabalho.

O curso de enfermagem da Universidade do Pará, embora não tivéssemos tido acesso o conteúdo descritivo das ementas, deixa visualizar claramente os preceitos da antropologia, filosofia, sociologia e psicologia, além das ciências biológicas, pois pretende para os seus alunos uma postura profissional transformadora, em que o profissional deve estar apto a atuar em todas as frentes. No currículo privilegia-se as relações sociais e o ensino como forma de educar para a saúde e uma melhor qualidade de vida. O curso oferece ainda Português Instrumental, Administração em Serviços de Enfermagem Hospitalar, Administração em Serviços de Enfermagem de Saúde Pública, e Administração Básica de Enfermagem no que concerne ao mercado de trabalho, o curso de enfermagem também ministra as disciplinas Nutrição Humana e Educação Física.

De todas as universidades, a Universidade Federal da Bahia foi a que apresentou um currículo um tanto quanto inusitado, e mais uma vez o curso de enfermagem se destaca pela preocupação e seriedade na formação desse profissional. O curso visa a oferecer uma formação ampla, aberta e completa. Além das disciplinas já citadas, o curso de enfermagem oferece também as disciplinas Comunicação, Chefia e Liderança, Educação Física, Administração e Planejamento em Serviços de Saúde, Introdução à Nutrição, Introdução ao Processamento de Dados, Língua Portuguesa, Inglês Fundamental, Coral Universitário e Elementos da Dança, algumas dessas disciplinas são complementares obrigatórias.

O curso de enfermagem da Universidade de Brasília, além das disciplinas comuns da área das ciências biológicas e das ciências humanas ministra também Práticas de Saúde, Prática Desportiva, Nutrição e Administração.

O curso de enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais mostrou um equilíbrio no oferecimento de disciplinas das áreas técnicas e humana. A estratégia de ensino desta universidade requer que o ensino proporcionado ao aluno, ofereça a oportunidade de trabalho em equipe multiprofissional e incentive o aluno a buscar uma educação continuada. O curso oferece as disciplinas Educação Física e Administração em Saúde. A enfermagem

tem os departamentos de administração, educação, estatística, filosofia, psicologia, sociologia e antropologia envolvidos nesse processo de ensino/aprendizagem.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro no caso da enfermagem, além das disciplinas comuns da área, há um peso básico de conteúdo voltado para o conhecimento das origens brasileiras representados pelas disciplinas Fundamentos de Dietoterapia, Nutrição Infantil, Nutrição, Educação Física Desportiva, Estudos de Problemas Brasileiros, Português, Português Instrumental, Literatura Brasileira : texto e contexto, Técnicas de Comunicação e História da Enfermagem, além de Inglês Instrumental. Há também o ensino/aprendizagem voltado para grupos específicos, como família, criança, jovem, mulher, escolas e pessoas que trabalham. A Escola de Enfermagem Anna Nery inseriu no país o modelo de ensino e prática de enfermagem segundo os princípios norteados pelo Sistema fundado por Florence Nightingale. Este curso oferece habilitações em Saúde Pública, Obstetrícia e Médico-Cirúrgica. São oferecidas 144 vagas, a duração do curso é de oito semestres na graduação e dez semestres para a licenciatura. O curso também oferece as disciplinas Estatística, Nutrição.

O curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina coloca as questões sociais procurando inserir no currículo disciplinas que atendam a estas demandas. O currículo é composto de disciplinas práticas e teóricas com a utilização de laboratórios.

Os cursos de medicina, dado ao próprio histórico da evolução humana tem uma representação bastante técnica na sua formação, visto que deste o seu surgimento a medicina carrega consigo o *status* de uma profissão difundida, na qual a prática instrumental é visada, difundida e organizada desde os tempos remotos. Atualmente esta visão pouco mudou, a não ser pelo lado tecnológico, que em certos casos até afasta o profissional do paciente, pois alguns procedimentos são feitos virtualmente.

O curso de medicina da Universidade do Pará não oferece disciplinas da área de humanas apesar da visão profissional humanística pretendida pela universidade, o currículo é essencialmente centrado nas ciências biológicas. No currículo é oferecida a disciplina Reprodução Humana que é uma área de conhecimento relativamente nova cujo desenvolvimento depende de conhecimentos anteriormente adquiridos. Medicina ainda oferece Português Instrumental. O curso tem a duração de seis anos e é constituído de nove semestres de aulas teóricas e práticas e dois semestres de internatos nas diversas clínicas, em que os alunos são treinados para enfrentar o mercado de trabalho. A universidade oferece 150 vagas/ano.

O curso de medicina da Universidade Federal da Bahia oferece em seu currículo as seguintes disciplinas Prática da Dança, Dança Folclórica, Expressão Corporal, Espanhol, Francês, Inglês e Alemão, todas Instrumental e Coral Universitário, que são procedentes dos departamentos de letras, dança e música. O contexto musical, a influencia da música é muito forte na Bahia, daí talvez a inclusão dessas disciplinas no currículo e a forte preocupação com as letras. O currículo básico e fundamentalmente técnico.

O curso de medicina da Universidade de Brasilia como já foi colocado apresenta apenas três disciplinas voltadas para as relações humanas.

O curso de medicina Universidade Federal de Minas Gerais também mostra um equilíbrio no oferecimento de disciplinas das áreas de humanas. O curso tem duração de doze semestre com carga horária de 32 horas semanais. O currículo deve ser flexível para garantir a individualidade vocacional ao futuro médico e permitir a introdução de temas emergentes na sociedade como ecologia, educação, saúde coletiva, violência, drogas, medicina das crianças, medicina geral dos adultos, medicina do adolescente, medicina do idoso e outras divisões referentes ao estudo da saúde. A estratégia de ensino desta universidade requer que o ensino proporcionado ao aluno, ofereça a oportunidade de trabalho em equipe multiprofissional e incentive o aluno a buscar uma educação continuada. O curso oferece ainda as disciplinas Educação Física e Estatística e Informática Médica.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro inova no conteúdo disciplinar médico, pois oferece aos seus alunos a possibilidade de uma formação plena, abrangente. No currículo são oferecidas disciplinas específicas de aplicação e reflexão, como por exemplo, Patologia Forense; Plantas Medicinais; Introdução à Psicanálise, Administração de Clínicas e Consultoria; Administração e Planejamento de Saúde. Há disciplinas voltadas também para o contexto da violência contra a criança e o adolescente. A pesquisa científica é bastante acentuada no curso. As disciplinas são bastante compartimentadas, específicas para um dado fim, como Prevenção do Câncer Ginecológico; Sexualidade Humana; Vacinação em Crianças; Genética e Ambiente; Reprodução Humana, Esterilização e Planejamento Familiar.

O ciclo básico vai do primeiro ao quarto período e o profissional do quinto ao nono, os três últimos períodos são preenchidos pelo internato, por meio de treinamento prático de serviços médicos. São oferecidas 192 vagas. O curso de medicina desta universidade é o único que oferece a disciplina Bioética e proporciona um currículo efetivo através da disciplina complementar Iniciação Científica que possui onze módulos

O curso de medicina Universidade Federal de Santa Catarina embora oferecendo algumas disciplinas das áreas de humanas, apresenta em seu currículo disciplinas essencialmente técnicas.

O currículo em última análise visa a formação de um determinado profissional, e as disciplinas são uma ferramenta para este fim.

Todo profissional hoje tem responsabilidade social, e o médico e o enfermeiro, mais que os outros profissionais, por se tratar de indivíduos que estão em contato permanente com outro ser humano.

A ação social é uma linha básica que permeia todas as profissões e num momento em que se questiona a tecnificação das profissões, temos que ficar atentos as mudanças que nos cerca e nos adaptar-mos as necessidades humanas.

O perfil profissional, além dos conhecimentos técnicos, tem de ter conhecimentos da realidade social, política, econômica e educacional, proporcionando uma atuação conjunta para levar ao ambiente de trabalho uma atitude de cidadania, através da atuação com o cidadão/paciente.

6. UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA E HOLÍSTICA PARA O FUTURO PROFISSIONAL DA SAÚDE

Estamos vivendo hoje, um processo revolucionário nas questões de ensino e de relacionamento humano. A globalização do mercado de capital trouxe para as áreas do conhecimento humano possibilidades, condições e formas diversas de desenvolvimento social, transformando e formando as estruturas básicas.

Essa revolução trouxe uma crescente interdependência no mundo atual, provocando uma explosão de conhecimento que são desdobrados e ramificados culminando em especializações.

Do ensino tradicional que tinha o aluno como sujeito passivo ao ensino atual que coloca o aluno como sujeito ativo temos alterada a dinâmica do ensino - aprendizagem. Neste processo demorado aprendeu-se por meio de outras disciplinas a questionar todo esse processo e fazer uma revisão dentro de novos parâmetros de ensino que visam a educação deste novo milênio.

Não cabe mais neste processo atual continuarmos com um currículo engessado que não atende as necessidades de nenhuma das partes envolvidas, ou seja, a instituição, que fica ultrapassada no seu propósito de formar profissionais para o mercado e o aluno que quando se formar não terá alcance de conhecimento do que ocorre fora da universidade, ficando de imediato com um ensino ultrapassado.

Para que seja atendido um processo permanente de ensino deve-se promover uma avaliação contínua do que está acontecendo no desenvolvimento educacional. Esta avaliação poderá se dar num plano curto de análise, com o acompanhamento do aluno na sua formação e após a conclusão da sua graduação,

somente assim e com estudos das tendências e divisões da sociedade e do mundo de hoje se poderá fazer a determinação dos objetivos a atingir, os quais serão concretizados no planejamento curricular através da seleção e organização das experiências/atividades a serem desenvolvidas (Traldi, 1984, p. 38)

Segundo Traldi, o currículo deve visar a preparação dos “educandos para o amanhã -que certamente trará novas necessidades – com a responsabilidade e com mente aberta e crítica; que continuamente queiram estudar e aprender e tenham condições de bem relacionar-se com o próximo (boas relações humanas)” (1984, p. 38).

O processo educacional está sendo questionado a partir de novas visões sobre a prática de aprender - ensinar - aprender que deve fazer parte da vida profissional do indivíduo.

Os currículos atuais devem prever um desenvolvimento pleno do aluno no exercício profissional. O conteúdo curricular deve harmonizar-se com as solicitações sem esquecer

de valorizar o ser humano e colocá-lo em perspectiva com os destinos da humanidade em geral, num mundo que dia a dia coloca o homem mais vizinho do próprio homem e o obriga a redimensionar continuamente os seus horizontes. Ao mesmo tempo em que busca atender aos interesses, aspirações e necessidades do ser humano, para que este atinja a auto-realização, aproximando-se mais da felicidade a que todo ser almeja, visará também atender às necessidades / aspirações / interesses da sociedade mediata ou imediata e os fins mais elevados da humanidade em geral. Será o máximo de valorização do ser humano como tal, em que a escola, na seleção, organização, supervisão e avaliação de experiências partirá, através da estratégia dinâmica processual, que a aprendizagem de qualquer conteúdo / habilidade seja feita. Pretendeu-se com isso que o ser se desenvolva plenamente. (Traldi, 1984, p. 41)

Estas experiências significativas do aluno levam a abertura mental e a busca da essência do ser espiritual comungando mais facilmente com o seu semelhante e participando de forma positiva para o desenvolvimento de uma sociedade mais humana.

O holísmo se caracteriza por ser uma relação de consciência com a realidade, e a partir do momento em que estes profissionais redimensionarem a sua visão fragmentada da realidade haverá uma dinâmica de relação parte / todo culminando na relação da totalidade.

A conscientização desses profissionais é exigida pela forte influência que os fenômenos atuais tem sobre a relação, profissional da saúde versos paciente.

O ser humano na busca de conhecimento, busca conhecer a verdade, portanto neste processo somos servos da verdade e não da ciência, pois ela é apenas o caminho para esta busca.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve muitas razões para ser realizada, e se revelou válida dentro do que se propôs.

Em uma reportagem exibida num canal de televisão sobre o relacionamento médico/paciente numa instituição universitária de São Paulo, pode-se ver que pouca coisa mudou na medicina. Em resposta à pergunta *você conhece o seu paciente?* de uma série de dez médicos acadêmicos entrevistados, apenas um respondeu que conhecia e se interessava pelos seus pacientes, sabia o nome de cada um deles e dos problemas que os cercavam, os outros, ou não respondiam, ou diziam que não tinham tempo, ou que não fazia parte da medicina esse envolvimento.

O resultado desta pesquisa feita na fonte de formação desse profissional, fundamentou esta reportagem, pois com raríssimas exceções as universidades federais brasileiras não estão muito preocupadas com a formação humanística dos seus alunos, basta verificar o conteúdo curricular dessas profissões, que visam apenas o mercado de trabalho, instrumentalizando e treinando profissionais, passando ao largo da realidade social e humana.

A universidade não é totalmente responsável pela dissociação humana desses profissionais, na verdade, todo o ensino brasileiro, como foi dito antes, se mostra deficiente, desde o ensino fundamental. Este fato é um dos aspectos dessa formação que passa superficialmente pelos conteúdos minimamente dados, visando a racionalização e a eficiência.

A enfermagem é a ciência humana, de pessoas e experiências, com um campo de conhecimento, fundamentações e práticas que abrangem do estado de saúde ao estado de doença. Exige dos profissionais competência técnica, capacidade criativa, de reflexão, de análise crítica e um aprofundamento constante de seus conhecimentos técnico - científicos. O enfermeiro é um dos integrantes de equipes de saúde que atua junto ao indivíduo, a família e as comunidades, recuperando, reabilitando e promovendo a saúde. Pode-se dizer, este é o perfil real da enfermagem nas universidades federais brasileiras.

O perfil desejado para o médico é que este profissional veja no seu objeto de estudo o ser humano na sua integridade biológica e social, que preste assistência médica de qualidade, dentro dos princípios éticos, críticos e humanístico. O formado em medicina deve ser um profissional que tenha adquirido, ao longo do curso, conhecimentos fundamentais de medicina nas áreas básicas – Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Saúde Coletiva – que o tornem competente. A formação do médico inicia-se

pelo aprendizado de disciplinas básicas, principalmente da área de ciências biológicas, mas também das ciências humanas e das ciências sociais.

Uma formação plena para a totalidade e consciência da realidade deve se basear em alguns preceitos, tais como : uma formação que abranja não só os conhecimentos acadêmicos, mas também as suas habilidades e seus valores; aquisição de novos significados e relacionamentos entre idéias, com a formação de uma consciência crítica, oposta ao aprendizado mecânico; os programas educativos devem ser criados a partir da realidade local, com fins de gerar soluções eficazes; as situações-problemas e os trabalhos devem estar inseridos no contexto da comunidade e da sociedade do aprendiz; a interação entre educadores e a interação entre conteúdos deve ser prioritária; a interação entre discentes e docentes deve ser fomentada; o aluno deve ser incentivado a eleger suas próprias prioridades de formação, e o principal, a adoção de uma formação permanente que se inicia nos primeiros anos de faculdade e se prolonga por toda a vida, aprender a aprender. (Dudziak)

QUADRO

Avaliação do Exame Nacional de Cursos das Universidades Federais Brasileiras				
MEDICINA	1999		2000	
	conceito	percentual	conceito	percentual
UFPA	D	99,3%	D	100%
UFBA	B	98,7%	C	100%
UNB	A	100%	A	100%
UFMG	A	100%	B	99,4%
UFRJ	A	98,9%	A	100%
UFSC	C	94,6%	A	100%

BIBLIOGRAFIA

1. AMORIM, Ana Adelaide Moutinho de. *Didática para o curso superior* : uma proposta em sintonia com a perspectiva de educação para a totalidade. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Editora Gama Filho, 1999. 229 p.
2. DUDZIAK, Elizabeth A, GABRIEL, Maria A, VILLELA, Maria C. A educação de usuários de bibliotecas universitárias frente a sociedade do conhecimento e a sua inserção nos novos paradigmas educacionais. IN : SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. 1 CD.
3. MARROU, Henri-Irénée. *História da educação na antiguidade*. São Paulo : Editora pedagógica e Universitária, 1975. 639 p.
4. NASCIMENTO, Gilberto. O fracasso de todos nós. *Revista Educação*, v. 27, n. 231, jul. / 2000, p. 36 –44.
5. SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 5. ed. São Paulo : Cortez, 1984. (Coleção polêmicas de nosso tempo), 95 p.
6. TRALDI, Lady Lina. *Currículo* : conceituação e implicações, metodologia de avaliação, teoria e prática, formas de organização, supervisão. 2. ed. São Paulo : Atlas, 1984.
7. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.unb.br>. 2000.
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.ufba.br>. 2000.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.ufmg.br>. 2000.
10. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.ufsc.br>. 2000.
11. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.ufpa.br>. 2000.
12. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (Brasil). *Cursos de Medicina e de Enfermagem. Currículos. Ementas*. Disponível na Internet. <http://www.ufrj.br>. 2000.



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA

**FORMAÇÃO DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS -
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA

Titulo da monografia : AS RELAÇÕES HUMANAS NA EDUCAÇÃO : EM BUSCA DO HUMANISMO PLENO

Autor : EROLIA S. MENDONÇA

Professor Orientador : ANGELA MARIA SOUZA MARTINS

Professor Leitor : GÍLDA GRUMBALT

Parecer do Orientador :

A orientanda empreendeu um enorme esforço na elaboração e sistematização desse trabalho. Tive que selecionar várias versões até que chegasse a esse resultado bom. Conseguiu elaborar a parte teórica baseada na pedagogia crítica social dos conteúdos e apontar para uma longa formação histórica de caráter humanista. Pelo esforço empreendido pela orientanda concedo-lhe B (bom). *Alth*

Parecer do Professor Leitor :

Considerando o parecer da professora Angela Martins, atribuo-lhe o conceito B (bom).

Gilda Grumbalt

Conceito Final : B

Data : 20/05/2001

Assinaturas :

Angela Maria Souza Martins